

por ahi anda tão torto  
des e ruim que justifica  
as mais serias apprehen-  
sões; em monarchia  
não creio, mas em  
anarchia, não só creio  
como estou convencido  
mesmo de que será a  
solução mais provavel  
si as coisas continuarem  
na marcha em que vão.

Como vai a Manducada?

Mandei uns cartões-postaes  
a cada um d'elles e por  
não me lembrar do nu=  
mero da vossa casa, diri-  
gi-os para a de Eliza.

E a mãe dos Manducas?

ainda é a mesma – natu-  
ral de mau genio? Conte  
a ella que Nêê quer-me  
mais bem do que ella,  
pois que de vez em quan-

do escreve-me, o que ella  
nunca fez.

Por cá festeja-se o começo  
da primavera – Jardins  
brotando, gente na ja=  
nella, grande movi=  
mento nas ruas, restau  
rantes, cafés e concertos  
ao ar livre. Por coin-  
cidencia tambem se  
festeja a semana-santa.  
Na quinta-feira vou  
com o nosso ministro

**[01-0000884-Página 02 - direita]**

~~ass~~ e por concessão  
especial do mordomo  
do Hofburg (palacio im-  
perial) assistir a ceri-  
monia de lavapés para  
ver o velho Francisco José  
fazer o mesmo que o  
Padre Galvão em Piraci-  
caba – lavar pes e servir  
a mesa dos pobres aju-  
dado por todos os archi-  
duques da casa impe-

rial.

Já não sei mais o que

dizer.

Abraços para Isaura, para

o Zé povo e p[ar]a você do

irmão m[ui]to am[ig]o

Caláo

**Lista de apelidos:**

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Manuel de Moraes Barros Neto – Manduca (Manducada = Manuel e irmãos)

Nicolau de Moraes Barros – Calau